

035- PROPRIEDADES ALELOPÁTICAS DO JOÁ-DE-CAPOTE (*Nicandra physaloides*) EM TOMATE, SOJA E MILHO. P.E.T. Braga e R.C. Pereira. EMBRAPA/CPAC, Planaltina, DF.

Visando avaliar os possíveis efeitos alelopáticos do joá-de-capote (*Nicandra physaloides*), invasora que está se tornando frequente e abundante em cultivos no cerrado brasileiro, foi conduzido um bioensaio em laboratório utilizando sementes de tomate (*Lycopersicon esculentum*), soja (*Glycine max*) e milho (*Zea mays*). Essas sementes foram postas em substrato de papel de filtro umedecidos com água destilada e com diferentes concentrações (0, 25, 50, 75 e 100%) de extrato de joá-de-capote, obtidas a partir da desintegração, homogeneização e centrifugação da parte aérea da matéria fresca de plantas adultas, e levadas ao germinador de acordo com as Regras de Análises de Sementes. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos (concentrações) e 8 repetições de 25 sementes, e utilizou-se o teste de Tukey a 1% de probabilidade para análise dos resultados. Na avaliação, sete dias após, verificou-se que as germinações das sementes de tomate, soja e milho haviam sido afetadas pelas diferentes concentrações. Observou-se uma redução de 77, 66 e 85% no desenvolvimento da radícula em relação à testemunha nas plântulas de tomate, soja e milho, respectivamente, quando da aplicação de extrato 100%. O comprimento do hipocótilo do tomate foi o que se mostrou mais sensível ao tratamento de extrato 100%, com uma redução no seu desenvolvimento em 92% quando comparada à testemunha. Para a soja e o milho a redução foi de 50 e 68%, respectivamente. Sendo o tomate uma espécie indicadora da presença de substâncias fitotóxicas, é de se prever que, em campo, o joá-de-capote possa vir a ter uma influência alelopática sobre culturas nos cerrados.